Indicador de Ambiente de Negócios - IAN 2020 e Anexo Cidade Saudável

Marcelo Saintive | Diretor Executivo | 08 de dezembro de 2020



"o ambiente de negócios se configura pelo **contexto econômico**, **legal e administrativo** que impacta o ciclo de vida das organizações.

A melhoria do ambiente de negócios está associada, portanto, às ações que impactam positivamente alguma dessas dimensões"

"Um bom ambiente de negócios contribui para que nenhuma oportunidade de desenvolvimento econômico e de empreendedorismo se perca no território por alguma defasagem existente ao nível local"

"Ter um **bom ambiente de negócios** não te garante nada, mas significa que **oportunidades produtivas não serão desperdiçadas**"

SUMÁRIO

- 1. Indicador de Ambiente de Negócios IAN 2020
- 2. IAN 2020 um olhar para Vitória
- 3. Anexo Cidade Saudável

PRODUTIVIDADE E AMBIENTE DE NEGÓCIOS

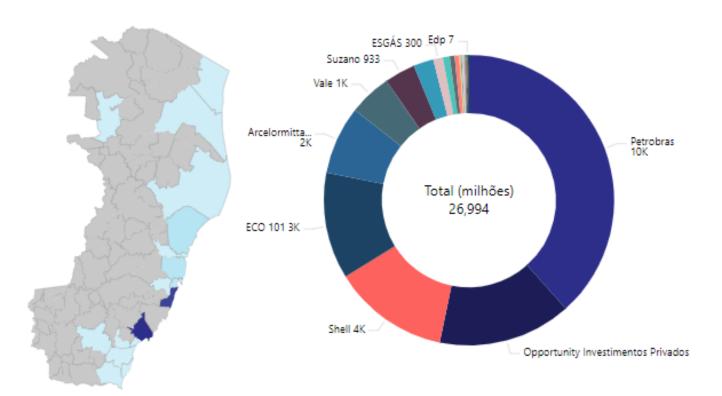
DETERMINANTES DA PRODUTIVIDADE



Entendemos que o ambiente de negócios é um conjunto de fatores que circunscrevem as atividades produtivas de uma determinada região. Regulações referentes à abertura e ao fechamento de empresas e ao recolhimento de tributos, à disponibilidade de mão de obra qualificada, ao tamanho do mercado, ao acesso ao crédito, à infraestrutura física e social e à capacidade de inovação são alguns fatores que influenciam as decisões das firmas, como também na definição de políticas públicas. Estes mesmos fatores estão alinhados aos determinantes da produtividade



Distribuição dos investimentos para os próximos 4 anos por empresa e município*



Necessidade de Ampliação e interiorização dos investimentos

O Espírito Santo possui uma área de 46.0741 km², com uma faixa litorânea correspondente à 0,85% do território

A expectativa de investimento para os próximos 4 anos é de R\$ 27

bilhões, sendo 95% para os municípios do litoral e apenas

5% para o interior. Essa realidade precisa ser alterada

^{*}Investimentos apenas de empresas privadas ou de sociedade mistas Fonte: Bandes, Findes, DER-ES, fDi Market, IJSN, PPI Governo Federal, Renai, ANP, EPE e Plano de Investimentos das Grandes empresas Elaboração: Ideies/Findes

INDICADOR DE AMBIENTE DE NEGÓCIOS (IAN): definição e objetivo

DEFINIÇÃO

O IAN é um indicador de Ambiente de Negócios composto por **39 indicadores** e organizado em **4 eixos**, desmembrados em **10 categorias**:



OBJETIVO

O IAN agregado e os seus eixos tem como finalidade sinalizar, como um farol, um caminho para auxiliar o gestor público a elaborar estratégias de melhoria da qualidade das políticas públicas que afetam o seu território. Ainda fornece um recurso para a redução das assimetrias de informações e facilità o melhor conhecimento das realidades específicas sobre cada um dos municípios do **Espírito Santo** atendendo tanto o poder público como, também, possíveis investidores e a sociedade civil



MAPEAMENTO METODOLÓGICO: teórico

Brasil - 71^a posição



Global Competitiveness Index 2019 (Fórum Econômico Mundial)

Brasil - 124^a posição



Doing Business 2020 (Banco Mundial)

5^a posição



Ranking de Competitividade dos Estados - 2020 (Centro de Liderança Pública)

Vitória - 3º posição



Índice de Cidades Empreendedoras 2017 (Endeavor)

Mapeamento de 104 indicadores em nível municipal

Vitória - 2º posição



Melhores Cidades para Fazer Negócios 2019 (Urban Systems)

ES - 7^a posição



Desafio da Gestão Estadual 2018 (Macroplan)

Vitória - 21º posição



Desafio da Gestão Municipal 2020 (Macroplan)

Vitória - 5º posição



Ranking Connected Smart Cities 2020 (Urban Systems)

Vitória - 6º posição



Ranking de Competitividade dos Municípios - 2020 (Centro de Liderança Pública)

CONSTRUÇÃO DO IAN

O IAN foi construído seguindo os passos do Manual de Indicadores Compostos da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico)

- 1. Estruturação teórica
- 2. Seleção das variáveis
- 3. Imputação de dados ausentes e presença de outliers
- 4. Normalização
- 5. Análise multivariada

- 6. Ponderação e agregação
- 7. Incertezas e análise de sensibilidade
- 8. Retorno aos dados
- 9. Relação com outros indicadores
- 10. Visualização dos resultados Clusters

== IAN 2019 X IAN 2020: objetivos

IAN 2019

Apresentar um retrato da situação do Ambiente de Negócios dos municípios do Espírito Santo. Transformar o IAN, seus eixos e os 39 indicadores em um farol para auxiliar o gestor público a definir suas estratégias e ajudar o empreendedor a definir a localidade de seus investimentos

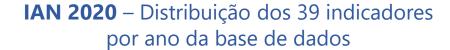
IAN 2020

Permitir a análise da evolução do IAN, de seus eixos e dos 39 indicadores para cada município do ES, entre 2019 e 2020. Assim os gestores públicos, os empresários e a sociedade em geral passam a ter não só um retrato da situação do ambiente de negócios do seu município mas, também, conseguirão analisar essa situação de forma dinâmica em dois diferentes períodos. Além disso, será possível comparar o município, em nível de categoria e indicador, com o cluster, com as regionais do governo, com as regionais Findes e com qualquer outro município

IAN 2019 X IAN 2020: período de referência

O IAN é composto com indicadores sempre por três* anos anteriores a data de referência da divulgação

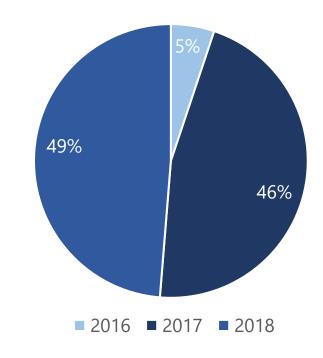
IAN 2019 – Distribuição dos 39 indicadores por ano da base de dados

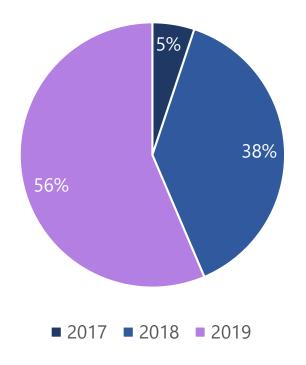




20 BASES DE DADOS

39 INDICATION DORES





^{*} O PIB per capita e a taxa de crescimento do PIB são os indicadores com três anos de defasagem, pois só é divulgado ao final do ano

== IAN 2020: diferenciais

ÚNICO ESTADO

Indicador de ambiente de negócios para todos os municípios

CLUSTER

Nova forma de visualização dos resultados. Permite a comparação entre os seus semelhantes

RÉGUA

A régua apresenta a **trajetória inicial** que o município deve trilhar

BOAS PRÁTICAS

boas práticas
consagradas
relacionadas aos eixos
do IAN

POSSIBILIDADES DE COMPARAÇÕES

Análise por cluster, regional oficial do ES, regional Findes, todo o estado e **entre municípios**

NOVO PORTAL

Visualizações mais didáticas e personalizadas.
Validado por meio de testes com usuários

METODOLOGIA

Metodologia dos indicadores e dos métodos estatísticos validados por especialistas

TRANSPARÊNCIA

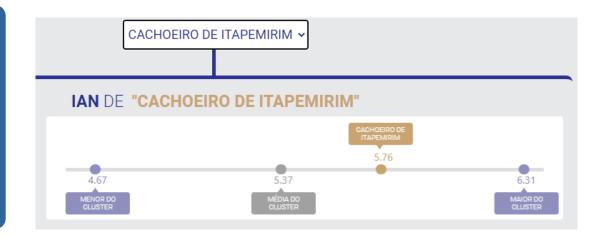
Disponibilidade das informações de como o IAN foi construído

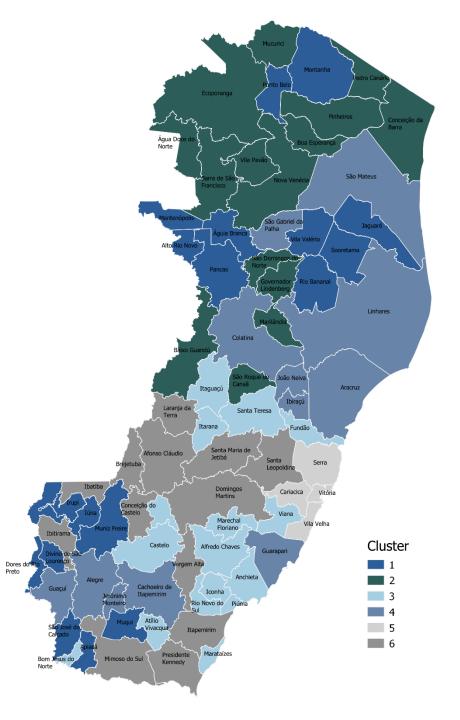
CLUSTER E RÉGUA

Garantir a comparabilidade é importante para identificar desafios e potenciais avanços

Minimizar as heterogeneidade internas dos municípios para que possam ser feitas as comparações

Criação de grupos semelhantes para garantir qualidade nas comparações





RÉGUA

BOAS PRÁTICAS

O portal apresentará um banco de boas práticas de procedimentos que vêm sendo adotados por localidades de todo

o Brasil que pode embasar estratégias de melhorias do ambiente de negócios nos municípios do Espírito Santo

Vitória (ES): O Vitória Online tem por objetivo levar internet pública a todos os bairros do município e promover a inclusão digital da população, além de disponibilizar o acesso a serviços da Prefeitura por meio de um aplicativo para celular



Rio Grande do Sul (RS): A Sala do Investidor coordena a abertura de empresas privadas no estado. O empreendedor apresenta seu projeto de forma digital e recebe assessoria de um gerente em questões necessárias para garantir a alocação do investimento no estado



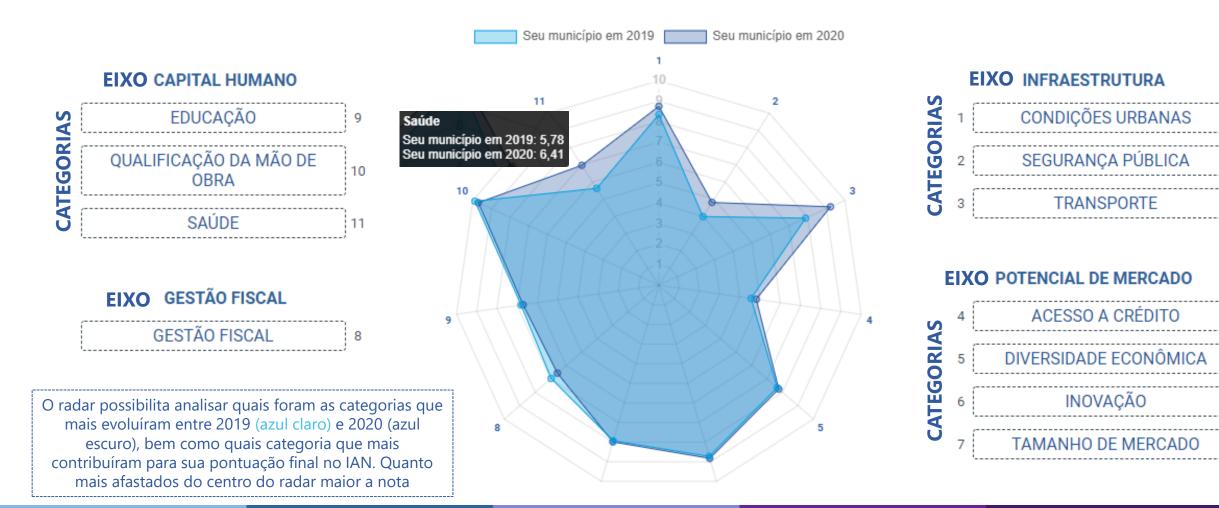
Baixo Guandu (ES): O Programa Regular visa reconhecer a posse exercida pela população de baixa renda que ocupa núcleos urbanos informais de forma irregular, dentro dos preceitos legais, fomentando o exercício da cidadania a esta população, que recebe o titulo de propriedade de seu imóvel de forma gratuita



POSSIBILIDADES DE COMPARAÇÕES: radar evolução

VEJA O QUE MAIS CONTRIBUIU PARA O RESULTADO DO IAN

No radar abaixo comparamos as notas, de 2019 e 2020 do seu município, de todas as categorias que compõe o IAN.

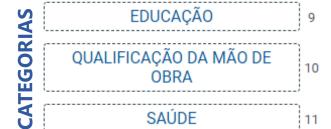


== POSSIBILIDADES DE COMPARAÇÕES: radar comparativo

CONFIRA AS NOTAS DAS CATEGORIAS DO SEU MUNICÍPIO COM A COMPARAÇÃO SELECIONADA.

No gráfico comparamos as notas das categorias de 2020 do município e da comparação selecionada.

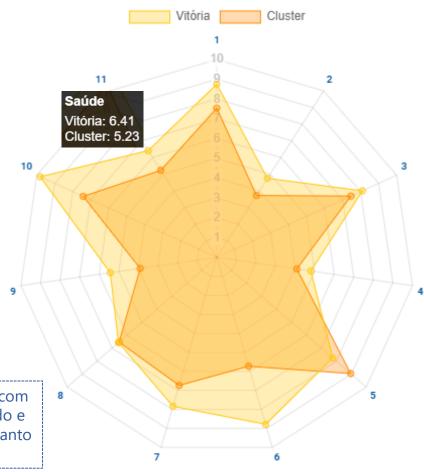




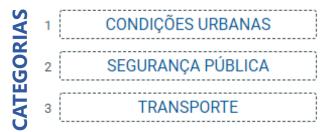
EIXO GESTÃO FISCAL

GESTÃO FISCAL

O radar possibilita comparar o município (amarelo) com o seu cluster, com a regional, com a média do estado e com os 78 municípios do Espírito Santo (laranja). Quanto mais afastados do centro do radar maior a nota



EIXO INFRAESTRUTURA



EIXO POTENCIAL DE MERCADO



■ NOVA METODOLOGIA: validação com especialistas

VALIDAÇÃO DAS PRINCIPAIS MUDANÇAS METODOLÓGICAS COM ESPECIALISTAS NO DIA 29/06/2020



Atualmente Ricardo PB é economista chefe do Instituto Ayrton Senna e Professor do Insper

Insper



Ricardo Paes de Barros é graduado engenharia eletrônica pelo Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA), com mestrado em matemática pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA) e doutorado em Economia pela Universidade de Chicago. Possui pós-doutorado pelo Centro de Pesquisa em Economia da Universidade de Chicago e pelo Centro de Crescimento Econômico da Universidade de Yale. Integrou o Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (Ipea) por mais de 30 anos, onde realizou inúmeras pesquisas focadas em questões relacionadas aos temas de desigualdade e pobreza, mercado de trabalho e educação no Brasil e na América Latina



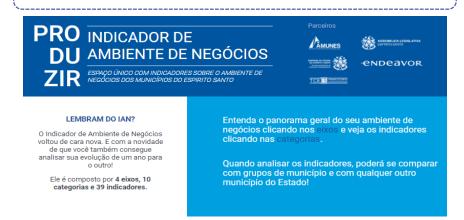
André Portela, professor titular de Políticas Públicas da Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas



Possui graduação em Economia pela Universidade Federal da Bahia (1989), mestrado em Economia pela Universidade de São Paulo (1995) e doutorado em Economia - Cornell University (2001). Foi professor doutor da Universidade de São Paulo, professor associado adjunto na Vanderbilt University e professor visitante em Cornell University. Tem experiência na área de Economia, com ênfase em Fconomia do Trabalho, atuando principalmente nos seguintes temas: mercado de trabalho. previdência social, desigualdade, pobreza, educação, trabalho infantil, e avaliação de políticas públicas

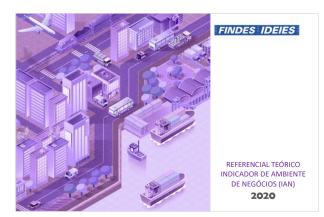
IAN 2020: produtos

PORTAL AMBIENTE DE NEGÓCIOS



DISPONIBILIZADOS
PARA DOWNLOAD NC
PORTAL





Base de dados – IAN 2019 e IAN 2020

- Resultados IAN 2019 e 2020 por município
- Resultados dos eixos (infraestrutura, potencial de mercado, capital humano e gestão fiscal) 2019 e 2020 para cada município

RELATÓRIO INDIVIDUAL



SUMÁRIO

- 1. Indicador de Ambiente de Negócios IAN 2020
- 2. IAN 2020 um olhar para Vitória
- 3. Anexo Cidade Saudável

IAN 2020: Vitória (ES) no Estado

7,03

1°

5,19

IAN VITÓRIA POSIÇÃO NO ESTADO MÉDIA DO ES

| Eixo / Categoria | Nota | Posição 2020 | Posição 2019 | Variação |
|--------------------------------|------|--------------|--------------|----------|
| IAN | 7,03 | 1º | 1° | = |
| Infraestrutura | 7,67 | 3° | 2° | -1 |
| Condições Urbanas | 8,43 | 2° | 1° | -1 |
| Transportes | 8,10 | 6° | 6° | = |
| Segurança Pública | 3,99 | 65° | 62° | -3 |
| Capital Humano | 6,61 | 80 | 7° | -1 |
| Educação | 5,54 | 27° | 26° | -1 |
| Qualificação da Mão de Obra | 10,0 | 1° | 1° | = |
| Saúde | 6,41 | 14° | 20° | +6 |
| Potencial de Mercado | 7,26 | 1° | 1° | = |
| Acesso ao Crédito | 4,57 | 31° | 26° | -4 |
| Diversidade Setorial | 7,94 | 18° | 22° | +4 |
| Inovação | 8,26 | 1° | 1° | = |
| Tamanho de Mercado | 7,61 | 1° | 1° | = |
| Gestão Fiscal | 6,57 | 16° | 6° | -10 |



Legenda

- 1. Condições Urbanas
- 2.. Segurança Pública
- 3. Transportes
- 4. Acesso a Crédito
- 5. Diversidade Econômica
- 6. Inovação
- 7. Tamanho de Mercado
- 8. Gestão Fiscal

- 9. Educação
- 10. Qualificação da Mão
- de Obra
- 11. Saúde

IAN 2020: Vitória (ES) no Cluster

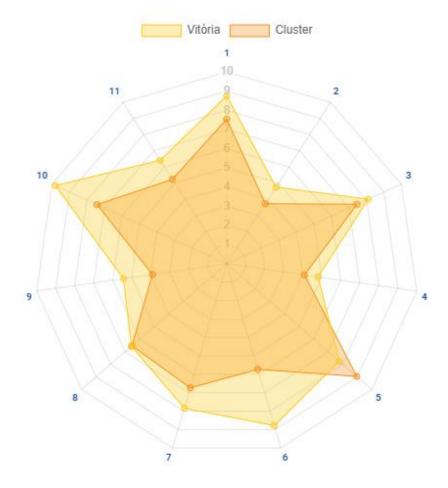
7,03

10

6,07

IAN VITÓRIA POSIÇÃO NO CLUSTER MÉDIA DO CLUSTER

| Eixo / Categoria | Nota | Posição 2020 | Posição 2019 | Variação |
|--------------------------------|------|--------------|--------------|----------|
| IAN | 7,03 | 1º | 1° | = |
| Infraestrutura | 7,67 | 1° | 1° | = |
| Condições Urbanas | 8,43 | 1° | 1° | = |
| Transportes | 8,10 | 1º | 1° | = |
| Segurança Pública | 3,99 | 1º | 1° | = |
| Capital Humano | 6,61 | 1º | 1° | = |
| Educação | 5,54 | 1º | 1º | = |
| Qualificação da Mão de Obra | 10,0 | 1º | 1º | = |
| Saúde | 6,41 | 1 | 1º | = |
| Potencial de Mercado | 7,26 | 1º | 1º | = |
| Acesso ao Crédito | 4,57 | 2° | 1º | -1 |
| Diversidade Setorial | 7,94 | 4° | 40 | = |
| Inovação | 8,26 | 1º | 1° | = |
| Tamanho de Mercado | 7,61 | 1º | 1° | = |
| Gestão Fiscal | 6,57 | 2° | 3° | +1 |

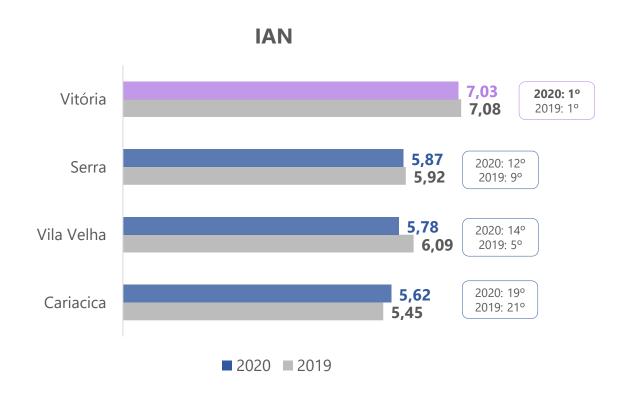


Legenda

- 1. Condições Urbanas
- 2.. Segurança Pública
- 3. Transportes
- 4. Acesso a Crédito
- 5. Diversidade Econômica
- 6. Inovação
- 7. Tamanho de Mercado
- 8. Gestão Fiscal

- 9. Educação
- 10. Qualificação da Mão
- de Obra
- 11. Saúde

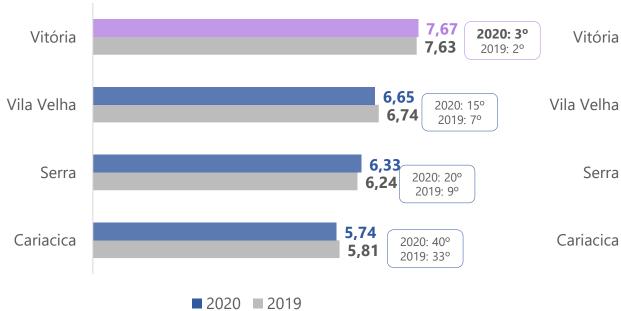
== IAN 2020: Cluster 5



Vitória: nota do IAN foi de 7,03 em 2020, 0,05 a menos que no ano anterior. Neste mesmo período, a média dos municípios que compõem o cluster teve um recuo de 0,06.

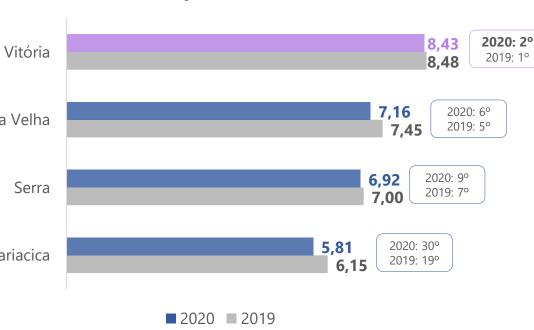
INFRAESTRUTURA: eixos e categorias





Vitória: a nota no eixo de INFRAESTRUTURA foi de 7,67 em 2020, 0,04 a mais que no ano anterior. Neste mesmo período, a média dos municípios que compõem o cluster teve recuo de 0,01.

Condições Urbanas



VITÓRIA

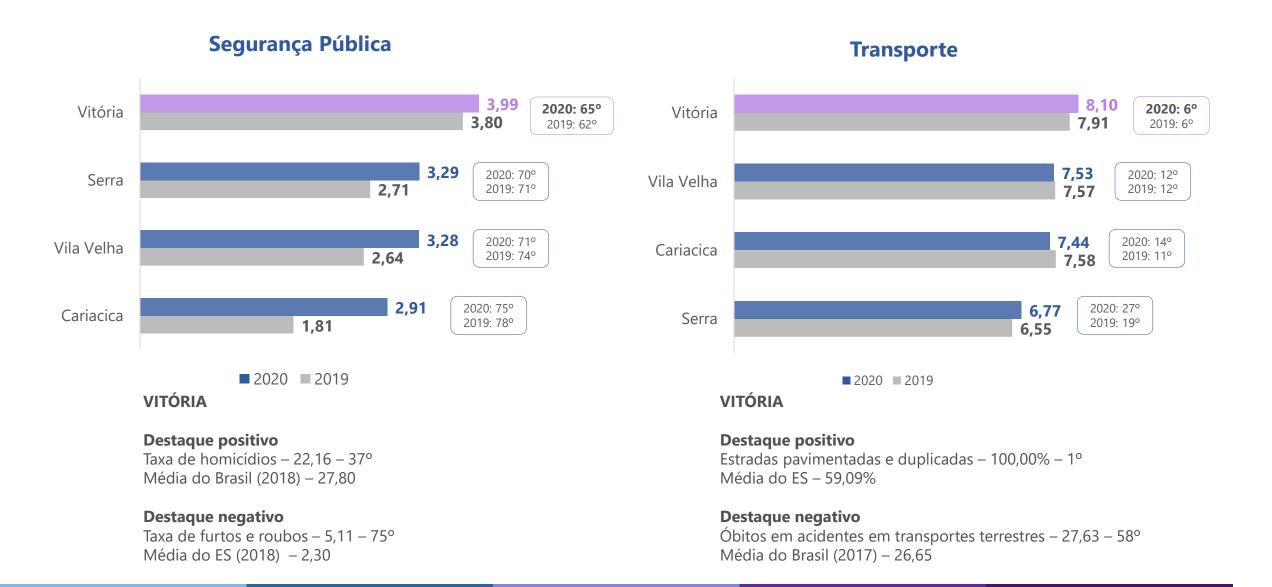
Destaque positivo

Acesso à internet – 224,85 – 1° Média do Brasil (2018) – 67,97

Destaque negativo

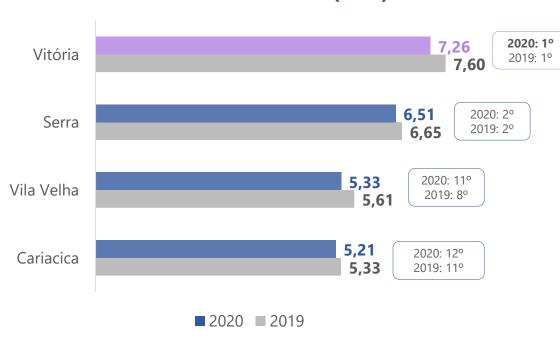
Perdas na Distribuição de Água – 32,18% – 47° Média do Brasil – 38,50%

INFRAESTRUTURA: eixos e categorias



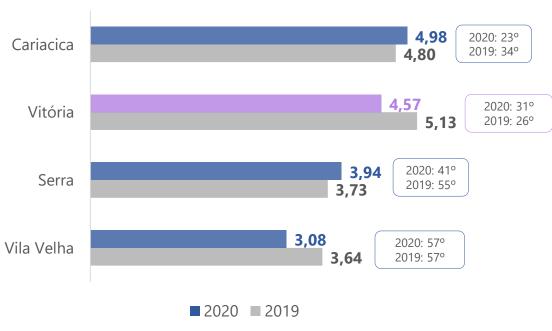
POTENCIAL DE MERCADO: eixo e categorias

Potencial de Mercado (Eixo)



Vitória: a nota no eixo de POTENCIAL DE MERCADO foi de 7,26 em 2020, 0,33 a menos que no ano anterior. Neste mesmo período, a média dos municípios que compõem o cluster teve um recuo de 0,22.

Acesso ao Crédito



Vitória

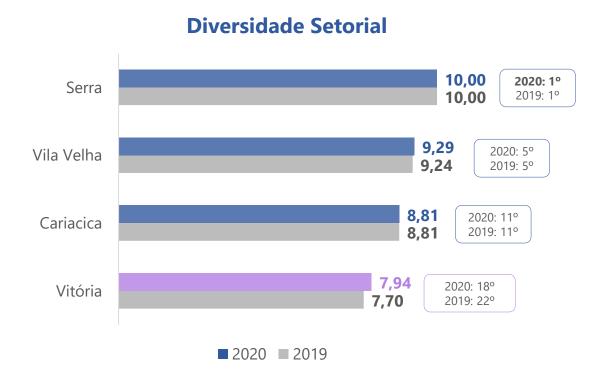
Destaque positivo

Operações de Crédito – 47,34% - 12º Média do Brasil (2018) – 22,45%

Destaque negativo

Investimentos do BNDES – R\$ 1.722,46 por empresa formal – 64° Média do ES (2018) – R\$ 8.138,23 por empresa formal.

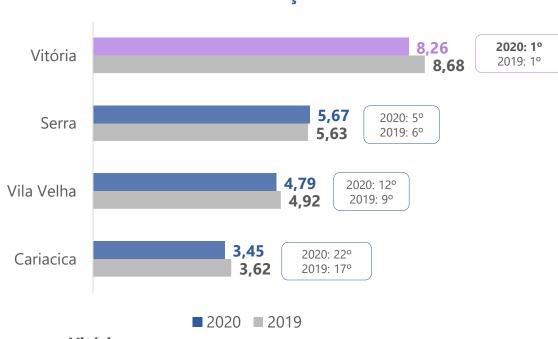
POTENCIAL DE MERCADO: eixo e categorias



Vitória

A categoria possui apenas o Indicador Diversidade Econômica – IHH, que consiste na soma dos quadrados do percentual do emprego formal de cada setor da economia do município. Sinaliza a diversidade dos setores dos municípios, ao nível da divisão da CNAE 2.0.

Inovação



Vitória

Destaque positivo

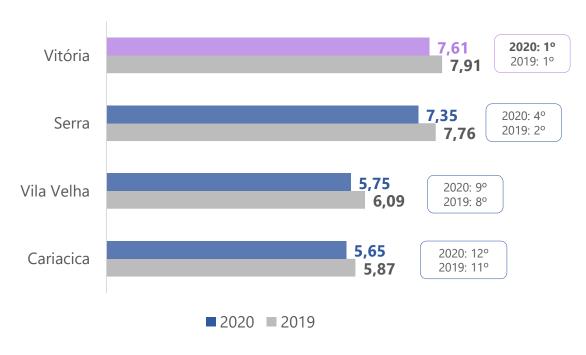
Patentes dos últimos 5 anos por empresa formal – 32,43 - 2°

Destaque negativo

Trab. nos setores da econ. criativa, inovação e TIC´s – 5,92% – 10° Média do Brasil (2018) – 6,04%

POTENCIAL DE MERCADO: eixo e categorias

Tamanho do mercado



Vitória

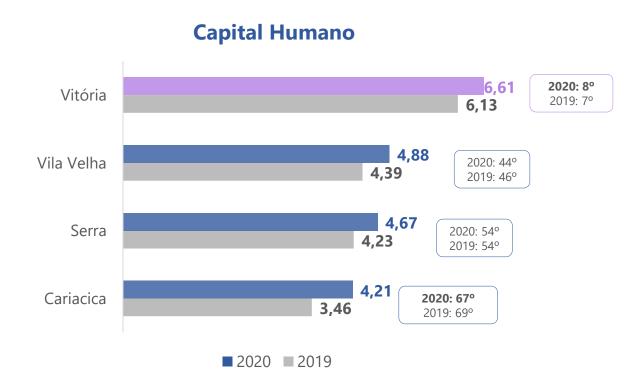
Destaque positivo

PIB per capita – R\$ 56.537,87 - 3° Média do Brasil – R\$ 2.939,05

Destaque negativo

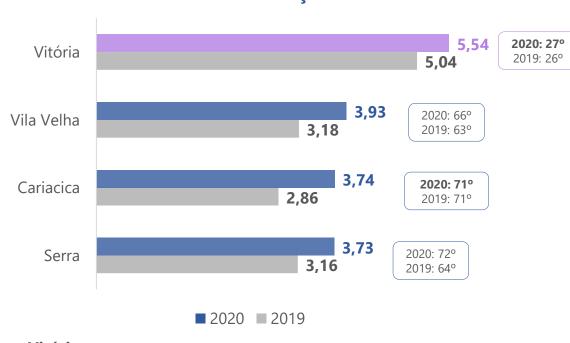
Crescimento médio real do PIB nos últimos 3 anos – -2,91% - 71° Média do Brasil – -1,7%

CAPITAL HUMANO: eixos e categorias



Vitória: a nota no eixo de CAPITAL HUMANO foi de 6.61 em 2020, 0.47 a mais que no ano anterior. Neste mesmo período, a média dos municípios que compõem o cluster teve um avanço de 0,54.

Educação



Vitória

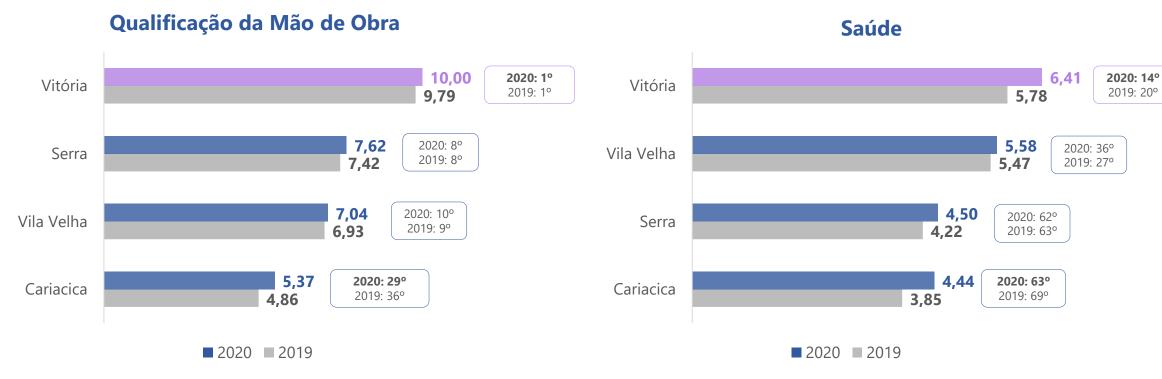
Destaque positivo

Matriculados na educação infantil (0 a 5 anos) – 75,91% - 1º Média do Brasil (2018) – 49,42%

Destaque negativo

Nota do Ideb Fundamental II – 4,60 – 58° Média do Brasil – 4,60

CAPITAL HUMANO: eixos e categorias



Vitória

Destaque positivo

Trabalhadores formais com superior completo – 29,03% da PIA - 1º Média do Brasil (2018) – 6,54% da PIA

Trabalhadores formais com ensino médio -63,35% da PIA -1° Média do Brasil (2018) -21,56% da PIA (Maior pontuação em ambos os indicadores)

Vitória

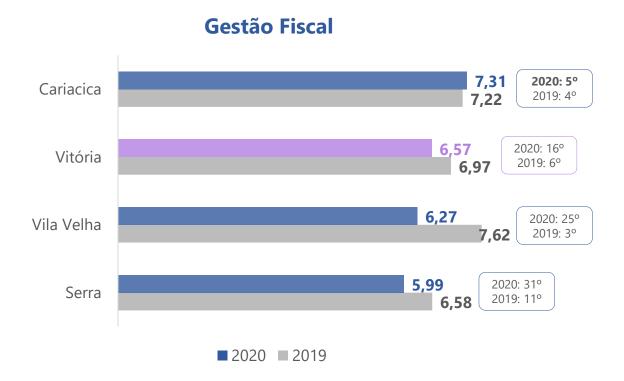
Destaque positivo

Anos potenciais de vidas perdidos – 21,80 anos perdidos – 27º Média do Brasil (2017) – 20,63 anos perdidos

Destaque negativo

Óbitos por doenças crônicas não transmissíveis – 2,55% – 17° Média do ES – 2,93%

■ GESTÃO FISCAL



Nota no eixo de GESTÃO FISCAL foi de 6,57 em 2020, 0,41 a menos que no ano anterior. Neste mesmo período, a média dos municípios que compõem o seu cluster teve um recuo de 0,56.

VITÓRIA

Destaque positivo

Receita própria – 1,00 – 1° Média do Brasil (2017) – 0,26

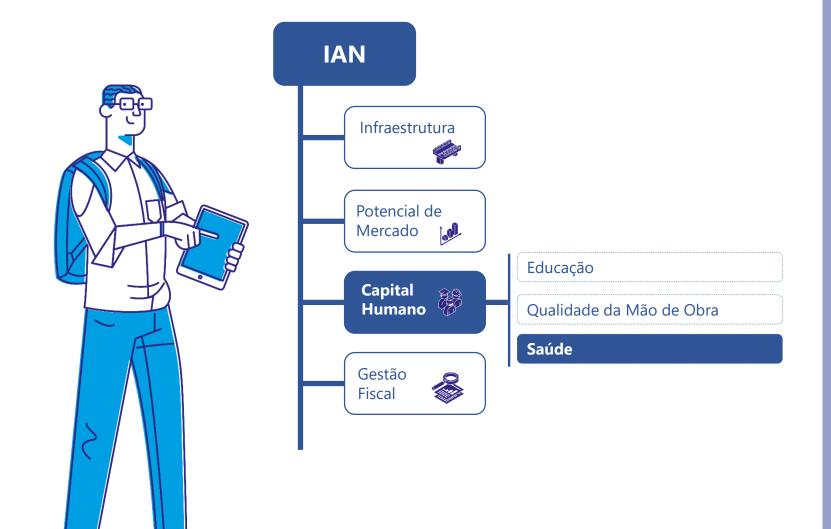
Destaque negativo

Capacidade de investimento – 0,33 – 45° Média do Brasil (2017) – 0,26

SUMÁRIO

- 1. Indicador de Ambiente de Negócios IAN 2020
- 2. IAN 2020 um olhar para Vitória
- 3. Anexo Cidade Saudável

COMO CHEGAMOS ATÉ AQUI?



Para o IAN, as melhorias nas condições de capital humano de uma localidade ocorrem quando há investimento na qualificação da mão de obra, na ampliação do acesso ao ensino com avaliação satisfatória de desempenho, além da garantia de serviços de saúde amplo e de qualidade

O TEMA SAÚDE EM 2020

O ano da pandemia do novo Coronavírus

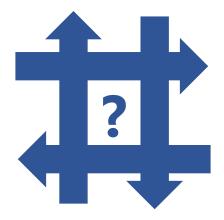
Em 2020 a saúde se tornou central no debate com a pandemia do novo coronavírus que trouxe novos desafios para a população. Mesmo após o controle da pandemia espera-se que o papel central que a saúde alcançou nas diversas instâncias da sociedade se mantenha



Surgimento de questionamentos:

- 1. Qual a capacidade do sistema de saúde?
- 2. Qual infraestrutura necessária para o combate ao novo coronavírus?
- 3. Qual a taxa de transmissão do vírus?
- **4.** Sobre quais condições de saúde a doença afeta mais o indivíduo?
- **5.** Como a sociedade pode auxiliar no combate a doenças?

Como desenvolver um painel de indicadores que auxiliassem a sociedade capixaba a entender a situação de saúde de seu território? Quais os objetivos e qual alcance que um conjunto de indicadores de saúde deveria abarcar?





SAÚDE E A AGENDA DA PRODUTIVIDADE

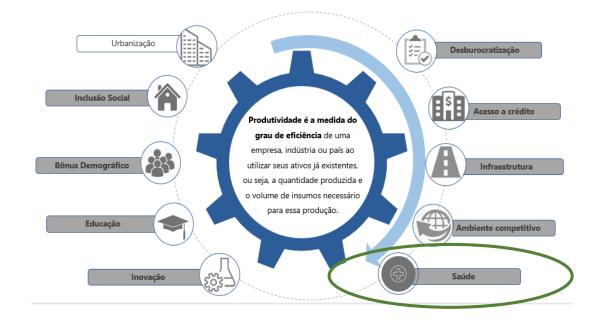
Os determinantes do **desempenho econômico** de um país incluem as **condições de saúde** da sua população



As condições de saúde da população refletem as condições socioeconômicas em que estão inseridos

A saúde é um dos componentes do capital humano: impacta diretamente na capacidade produtiva dos indivíduos

A capacidade produtiva abrange a produtividade direta do trabalhador, assim o tempo de trabalho perdido por problemas de saúde do trabalhador e de seus familiares impacta na produtividade geral da economia



SAÚDE E A AGENDA DA PRODUTIVIDADE

O estado de saúde pode afetar os rendimentos salariais dos trabalhadores por meio:

da redução da produtividade

do absenteísmo

da exclusão da força de trabalho

Em contextos de **maior expectativa de vida**, os indivíduos tendem a **investir mais em escolaridade e treinamento de novas habilidades**, uma vez que os retornos esperados no longo prazo são maiores (Weil, 2007; Cutler e Lleras-Muney, 2010; Strulik, 2018)

A melhora da **longevidade** também implica na necessidade de **maiores níveis de poupança das famílias** voltadas para a aposentadoria, aumentando, portanto, os níveis de investimento e capital físico por trabalhador (Jayachandran e Lleras-Muney, 2009; Bloom et al., 2014)

Bloom, D. E., Canning, D., Moore, M. Optimal retirement with increasing longevity. The Scandinavian journal of economics, v. 116, n. 3, p. 838-858, 2014

Cutler, D.M. and Lleras-Muney, A. Understanding differences in health behaviors by education, Journal of Health Economics 29, 1–28, 2010

Jayachandran, S.; Lleras-Muney, A. Life expectancy and human capital investments: Evidence from maternal mortality declines. The Quarterly Journal of Economics, v. 124, n. 1, p. 349-397, 2009

Weil, D. N. Accounting for the effect of health on economic growth. The quarterly journal of economics, v. 122, n. 3, p. 1265-1306, 2005

Strulik, H. The return to education in terms of wealth and health. The Journal of the Economics of Ageing, v. 12, p. 1-14, 2018

Construção teórica

As diferentes propostas de construção de **cidades saudáveis** têm como características comuns o compromisso com a saúde, a tomada de decisões políticas em prol da saúde, a ação intersetorial, a participação comunitária e a busca de inovação das políticas públicas

Segundo a OMS (1995), para que uma cidade se torne saudável ela deve esforçar-se para proporcionar:

- Ambiente físico limpo e seguro
- II. Ecossistema estável e sustentável
- II. Alto suporte social, sem exploração
- IV. Alto grau de participação social
- V. Necessidades básicas satisfeitas
- VI. Acesso à experiências, recursos, contatos, interações e comunicações
- VII. Economia local diversificada e inovativa
- VIII. Orgulho e respeito pela herança biológica e cultural
- IX. Serviços de saúde acessíveis a todos
- X. Alto nível de saúde



Cidades Saudáveis pelo mundo

- Uma cidade onde os residentes, as empresas, as organizações e as autoridades locais trabalham juntos para garantir uma vida e uma boa cidade para se viver
- A cidade saudável se define como o comprometimento com uma busca constante por melhorias das condições de saúde, independente do ponto de partida.



Em Portugal, a rede de municípios saudáveis conta com 58 participantes que realizam planejamento e promovem políticas em conjunto

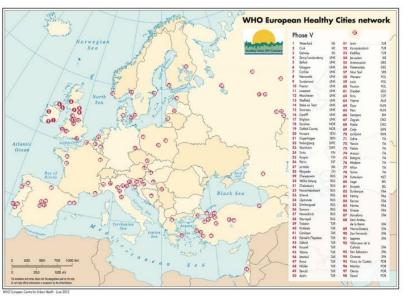


http://redemunicipiossaudaveis.com/index.php/pt



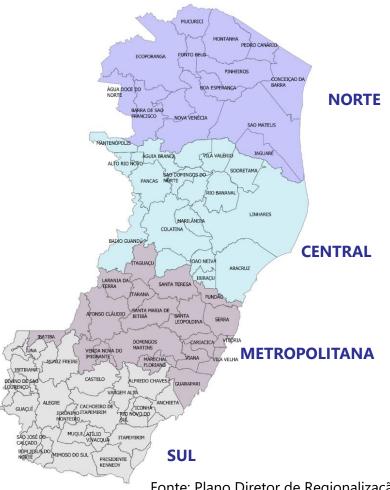
Rede Europeia de Cidades Saudáveis (WHO European Healthy Cities Network)

Mais de 100 cidades em 30 países comprometidas



https://www.euro.who.int/en/health-topics/environment-and-health/urban-health/who-european-healthy-cities-network

Atuação em rede



As **Regionais de Saúde** são recortes territoriais inseridos em espaços geográficos contínuos tendo como base a existência de identidades culturais, econômicas e sociais, assim como de redes nas áreas de comunicação, infraestrutura, transportes e saúde

A Regionalização do espaço de Saúde do ES foi definida pelo **Plano Diretor de Regionalização de 2011** levando em consideração critérios como a distância entre os municípios, acesso aos serviços de saúde, infraestrutura de transporte, malha viária, bem como a identidade cultural e o fluxo de pessoas historicamente constituído



Fonte: Plano Diretor de Regionalização – PDR – ES 2011 – Secretaria de Saúde

Quais são os indicadores estratégicos de saúde que o gestor local precisa monitorar para garantir que o capital humano da sua região tenha condições de atuar de forma produtiva, atraindo pessoas e empresas para a sua localidade, melhorando as condições de vida do seu território?

O SEU MUNICÍPIO



O seu município possui características de saúde favoráveis para o seu ambiente de negócios quando a saúde é pensada de forma corresponsável (envolvendo empresas, pessoas e outras instituições promotoras da saúde), ampla (para além da disponibilidade de equipamentos) e regionalizada (em rede com os demais municípios)

O GESTOR



Para isso, dentro do seu território, o gestor precisa atuar diretamente em serviços de saúde de atenção básica, ser capaz de articular o acesso da sua população aos serviços de saúde de média e alta complexidade e, também, promover a saúde em seu sentido amplo: sociedade, meio ambiente, trabalho e condições de vida

A SUA REDE



Ao sair do seu território e acessar a sua rede, é necessário garantir a mobilidade e o acesso. Para isso, ele precisa conhecer o seu ecossistema. As estratégias de saúde, diferente de outras estratégias do setor público, são pensadas em rede. Conhecer o que a sua rede oferece, quais os pontos fortes e no que ela precisa melhorar é fundamental para pensar a melhoria da qualidade de vida das pessoas

MOBILIDADE

Dividimos o Anexo Cidade Saudável em 7 eixos temáticos, baseados na literatura

SERVIÇOS DE SAÚDE EM REDE

Observar a integralidade do atendimento à população pelo serviço público de saúde. As estratégias de saúde estão organizadas em rede, de forma que os atendimentos de média e alta complexidades sejam feitos pela sua regional de saúde. O tema é dividido em 2 subtemas e 5 indicadores



Conexão e transporte para garantir o acesso da população aos serviços da rede de saúde, principalmente de média e alta complexidades. O tema é composto pelo indicador de distância mínima para um município com atendimento hospitalar de alta complexidade

SERVIÇOS BÁSICOS DE SAÚDE

Serviços públicos de atenção básica à saúde por meio da promoção, proteção, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde. O tema é dividido em 3 subtemas e 8 indicadores

AMBIENTE SAUDÁVEL

Condições do ambiente externo que impactam no desenvolvimento saudável das cidades. O tema é dividido em 2 subtemas e 2 indicadores



TRABALHO SAUDÁVEL

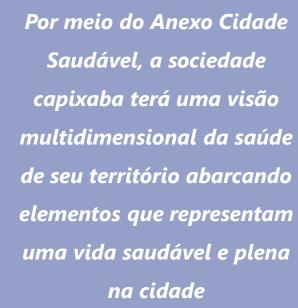
Condições que garantam a saúde do trabalhador de forma preventiva e protetiva para que ele tenha condições de desenvolver seu trabalho de forma produtiva. O tema é dividido em 2 subtemas e 3 indicadores

SOCIEDADE SAUDÁVEL

Condições socioeconômicas e de saúde que refletem as características contextuais que afetam o estado de saúde da população. O tema é dividido em 4 subtemas e 9 indicadores

VIDA SAUDÁVEL

Condições de saúde suscetíveis aos hábitos de vida e comportamentos individuais que impactam no bem-estar da população gerando demandas para o Sistema de Saúde. O tema é dividido em 2 subtemas e 5 indicadores





Seleção dos Indicadores

Foi realizado o trabalho de levantamento de indicadores que pudessem refletir os temas definidos, seguindo os passos:

- Indicadores passíveis de serem mensurados em nível municipal
- > Indicadores atualizáveis com frequência máxima anual
- Sensíveis a políticas públicas e orientados para resultados

-

A construção dos indicadores foi realizada através da análise estatística descritiva para auxiliar na escolha final. Os critérios norteadores da seleção final foram:

- Presença de dados faltantes
- Variância interna
- Correlação com outros indicadores do mesmo tema
- Critério de polaridade

87 INDICADORES

34 INDICADORES

Apesar das fontes de informação dos indicadores selecionados serem oficiais e públicas, o mérito do Anexo Cidade Saudável foi reunir em uma única plataforma esse conjunto de informações organizados através dos eixos que permitem identificar essa abordagem multidimensional e integrada

Seleção dos Indicadores

O Anexo Cidade Saudável é composto de sete eixos temáticos e 34 indicadores



Sociedade Saudável

Vulnerabilidade

- Pobreza
- Envelhecimento
- Gravidez na adolescência

Criminalidade

- Violência entre homens
- Violência entre mulheres

Acidente de Trânsito

• Incidência de acidentes de Transporte

Epidemias e endemias

- Incidência de tuberculose
- Incidência de dengue
- Incidência de Covid-19



Ambiente Saudável

Saneamento

 Prevalência de doenças relacionadas ao saneamento básico inadequado

Qualidade do ar

 Prevalência de doenças respiratórias em crianças menores de 5 anos



Trabalho Saudável

Afastamento do Trabalho

- Grau relativo de afastamento do trabalho
- Gravidade do afastamento

Formalidade

Grau de formalidade do mercado de trabalho

Vida Saudável

Hábitos de vida e prevençãoPrevalência de d

- Prevalência de doenças respiratórias entre jovens e adultos
- Prevalência de doenças de síndrome metabólica entre jovens e adultos
- Incidência de DST's

Longevidade e cuidados

- Prevalência de neoplasias malignas na população idosa
- Incidência de queda entre idosos



Serviços básicos de Saúde

Atenção Básica

- Acesso ao cuidado prénatal
- Cobertura vacinal
- Cobertura da Atenção Básica
- Taxa de internações por condições sensíveis a atenção primária
- Taxa de mortalidade infantil

Investimento público

- Despesa total com saúde per capita
- Percentual da receita própria aplicada em saúde

Saúde suplementar

 Taxa de cobertura de planos de saúde



Mobilidade

Mobilidade

Distância mínima para atendimento hospitalar de alta complexidade

Serviços de saúde em rede

 atendimento na rede
 Acesso a procedimentos ambulatoriais ou internações de média/alta complexidade para não residentes

Distribuição do acesso ao

 Porcentagem de procedimentos ambulatoriais ou internações de média/alta complexidade fora da regional de saúde

Acesso a exames

 Cobertura de exames de mamografia

IDEIES - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E INDUSTRIAL DO ESPÍRITO SANTO

Av. Nossa Senhora da Penha, 2.053 - 3º andar - Santa Lúcia - Vitória/ES - CEP: 29.056-913













